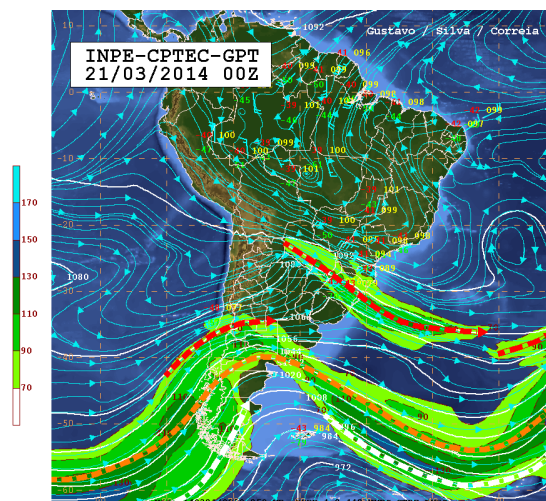


Análise Sinótica

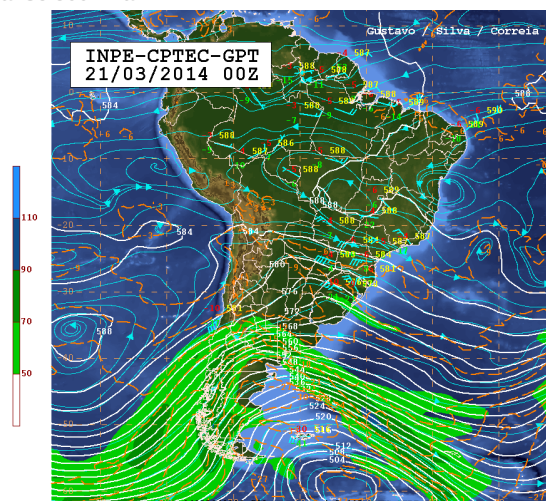
21 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



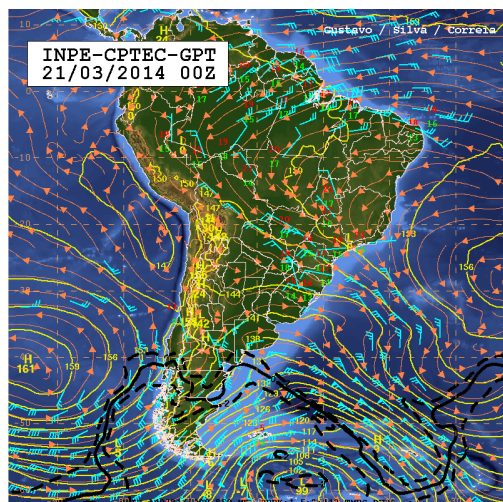
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (21/03), nota-se a presença de uma crista atuando no sentido noroeste/sudeste atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país se estendendo pelo Atlântico adjacente. Na borda leste e nordeste desta crista percebe-se a presença de uma circulação ciclônica, associada ao Cavado do Nordeste e que apresenta dois centros fechados (VCAN). O primeiro posicionado em torno de 13°S/39°W sobre o nordeste da BA e o segundo posicionado em torno de 23°S/28°W. Na borda sul da crista descrita anteriormente, nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) que se posiciona num sentido noroeste/sudeste entre o Paraguai, Província de Misiones, na Argentina, RS seguindo pelo Atlântico. Imediatamente a sul deste máximo de vento percebe-se a presença de um cavado pouco amplificado que estende seu eixo entre o norte da Argentina e as divisas do norte do Uruguai com a região da Campanha Gaúcha. Sobre o continente a sul de 34°S percebe-se a presença de outro ramo do JST acoplado aos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS, respectivamente), jatos que contornam um cavado cujo eixo se estende do norte da Patagônia Argentina até o Atlântico Sul onde se acopla-se ao Vórtice Ciclônico de Altos Níveis centrado em torno de 62°S/52°W.

Análise 500 hPa



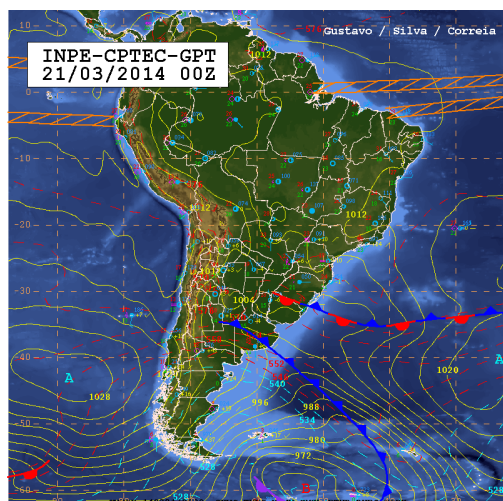
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (21/03), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o continente a norte de 19°S. Esta configuração apresenta dois núcleos, um posicionado praticamente entre as divisas dos estados de MT e de GO (16°S/54°W) e o outro, posicionado em torno de 15°S/37°W, próximo a costa sul da BA. O padrão de circulação associado a este sistema provoca subsidência sob as áreas de sua atuação. Já sobre o continente, a sul de 20°S, percebe-se uma área de circulação ciclônica e de forte baroclinia. Nesta área percebe-se a presença de um cavado cujo eixo se estende do Pacífico, próximo a costa norte do Chile, passando pelo norte da Argentina, região de Uruguiana, no RS (Brasil) e sobre o norte e leste do Uruguai. Outro cavado pode ser observado um pouco mais a sul sobre o continente. Este cavado que atua na região de baroclinia mais intensa se estende até o Vórtice Ciclônico (VC) posicionado sobre o Atlântico Sul, em torno de 60°S/54°W.

Análise 850 hPa



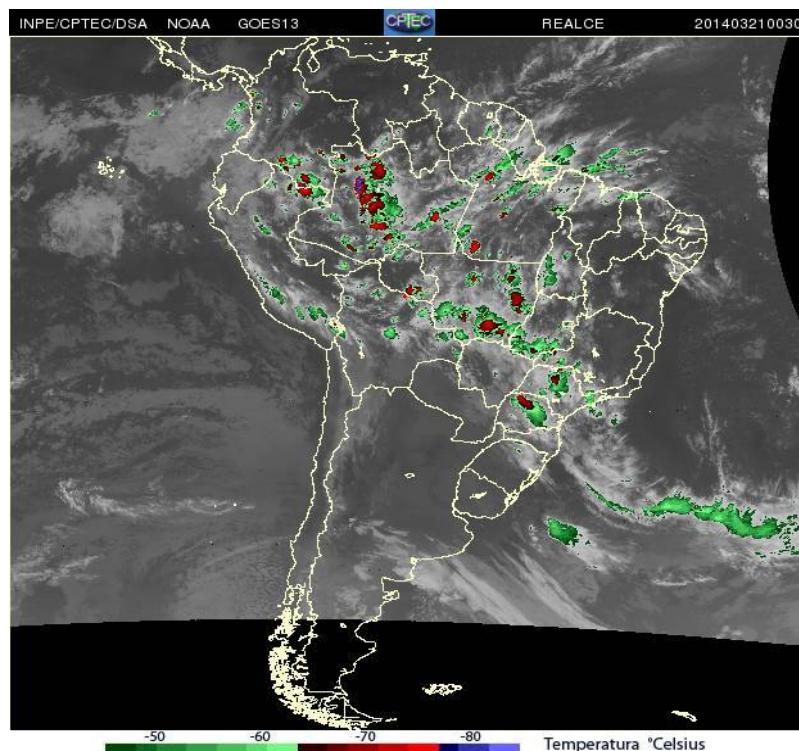
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (21/03), é possível notar o amplo domínio da circulação anticiclônica, tanto sobre o Atlântico quanto sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico esta circulação está centrada em torno de 28°S/21°W e, este comportamento reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Nota-se na borda norte deste anticiclone sobre o Atlântico ventos de quadrante leste/nordeste, padrão que contribui para a advecção de pulsos da ZCIT que, inclusive, continua apresentando duas bandas em superfície, uma no Atlântico Norte e a segunda no Atlântico Sul, na altura da costa do CE. Este padrão dinâmico indica que os Alísios estão mais intensos auxiliando na injeção de umidade do Atlântico para o interior do continente. A presença da circulação ciclônica sobre o Sul do Brasil, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai força o desvio para sudeste dos ventos que chegam da Amazônia, ou seja, o Jato de Baixos Níveis (JBN) passa a atuar no sentido noroeste/sudeste ajudando a alimentar um canal de umidade entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil (ver imagem de satélite). Percebe-se a isolinha de 0°C (linha contínua preta) atuando sobre áreas da Patagônia Argentina, sobre o continente indicando a localização da atuação da massa de ar polar.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/03) nota-se a presença de uma frente fria desde o Oceano Atlântico até a Província de Buenos Aires. A baixa pressão associada a este sistema posiciona-se em 60S e 52W. Sobre o sul do RS estendendo-se até o Atlântico encontra-se uma frente estacionária. A alta pressão pós-frontal já está embebida na Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e com valor de 1020 hPa. No Oceano Pacífico observa-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor de 1028 hPa em torno de 45°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta dois ramos, tanto no Pacífico quanto no Atlântico. O ramo mais a norte no Pacífico atua em torno de 03°N/04°N e o ramo mais a sul em torno de 05°S/07°S. No Atlântico o ramo mais norte oscila entre 0°/03°N e o ramo mais a sul entre 01°S/03°S.

Satélite



21 March 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (21/03) o deslocamento de um cavado na média e alta troposfera e, um sistema frontal estacionário sobre o Atlântico a leste da região sul do Brasil deverá favorecer a confluência dos ventos na baixa troposfera, ventos que deverá se posicionar no sentido noroeste/sudeste intensificando a convergência e a advecção de umidade e massa da Amazônia para áreas do Sudeste do Brasil garantindo a instabilidade sobre estas áreas. Ao mesmo tempo as presenças de um VCAN e da banda dupla da ZCIT garantem a instabilidade na faixa norte da Região Nordeste. Em todas estas áreas, permanece a condição de tempo severo com chance de impactos à população.

Ao mesmo tempo uma frente deverá se deslocar entre o Uruguai e o RS. Este sistema avançará rapidamente ao longo do sábado (22/03) devendo se acoplar sobre o Atlântico a banda de nuvens que se estende entre o centro e o sudeste do Brasil intensificando a convergência de umidade e dando início ao processo de formação de um novo episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema que garantirá a instabilidade entre a Amazônia e áreas do Sudeste do Brasil, pelo menos até a segunda-feira (24/03). Este sistema deverá se posicionar entre o RJ, ES até o sul do AM e sudoeste do PA.

No leste de SP a advecção de umidade e massa favorecida pela atuação do anticiclone garantirá a instabilidade e as temperaturas mais baixas em parte do centro-sul do Brasil. O ar frio deverá favorecer a formação de geada nas áreas da Serra Gaúcha e Catarinense nas manhãs de sábado e do domingo.

O canal de umidade deverá enfraquecer a partir da terça-feira (25/03), de qualquer maneira ainda persistirá a condição de instabilidade entre ES, RJ e sul da Amazônia.

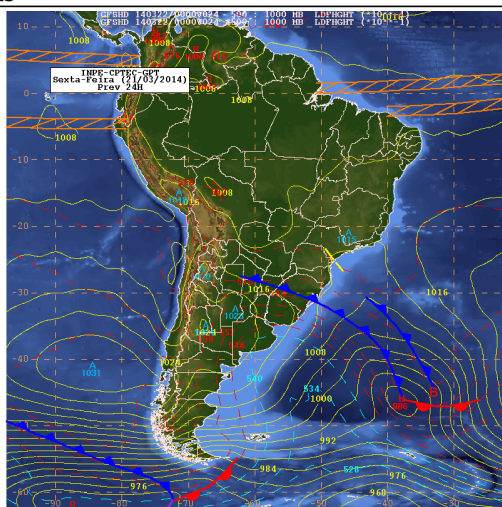
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto e João Caetano Mancini.



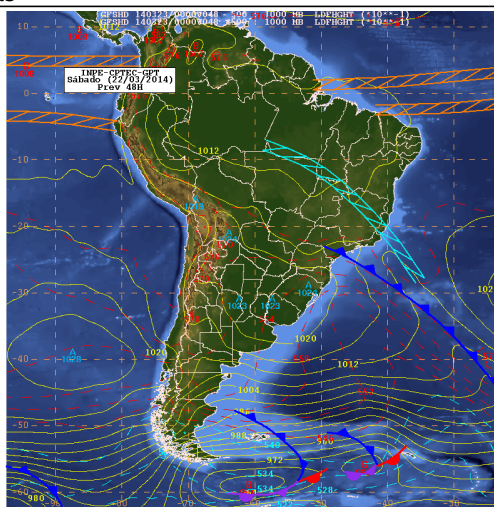
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

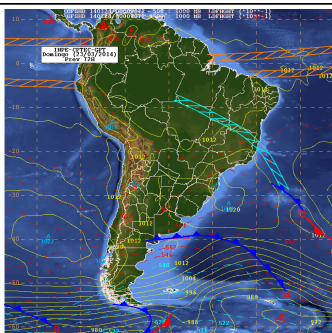


48 horas

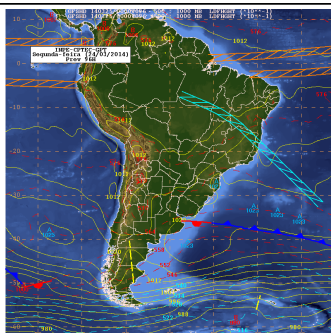


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

